



PUBLICIDADE

HOME SAÚDE **NOTÍCIAS**

DESDE 2016

Pacientes com perda auditiva podem fazer cirurgias no Hospital Universitário de Maringá através do SUS

Redação Bonde com AEN

18 abr 2024 às 17:20



siga o *Bonde* no Google News!

PUBLICIDADE

O [HUM](#) ([Hospital Universitário Regional de Maringá](#) [Maringá](#)) é o único hospital do Interior do Estado a realizar pelo SUS (Sistema Único de Saúde) o implante coclear, um dispositivo de alta tecnologia utilizado na reabilitação da surdez, que beneficia pacientes de todas as idades. O hospital presta atendimento para os 115 municípios que fazem parte da macrorregião Noroeste. O [HUM](#) é habilitado desde 2014 para realizar dois procedimentos por mês – as primeiras começaram em 2016.

Jeferson Mendonça, [médico](#) responsável pela cirurgia e professor da UEM (Universidade Estadual de Maringá), explica que o processo para implantação deste serviço no HUM envolveu algumas etapas, com credenciamento pelo Ministério da Saúde, baseado em uma portaria com várias exigências. “Fomos pleiteando os equipamentos através de projetos e fizemos um convênio com o Instituto da Audição, que é uma clínica particular. Isso possibilitou termos profissionais fonoaudiólogos e equipamentos de audiologia de modo mais rápido”, afirma.

PUBLICIDADE

O implante coclear é um procedimento complexo desde seu diagnóstico, pois deve ser bem detalhado para ter certeza que o paciente tem uma perda de audição muito severa. “Ainda nesta fase são necessários exames de imagem para verificar se a anatomia é viável para o procedimento. Uma vez confirmando a indicação, é realizada uma cirurgia que implante um dispositivo eletrônico no crânio do paciente. Este tem um feixe de eletrodos que é inserido na cóclea, parte interna do ouvido de onde parte o nervo auditivo e que não funciona mais nestes pacientes”, explica.

O feixe de eletrodos tem a intenção de aproximação com o nervo auditivo, pois o princípio de funcionamento do implante é a estimulação direta. Para isso o paciente usa um dispositivo externo chamado processador de fala, que capta o som por meio de um microfone, transforma em sinais elétricos e passa essas informações ao dispositivo interno através de uma antena coaptada à pele por um ímã. Assim, dispositivo interno estimula o nervo e o paciente tem a sensação auditiva.

Tempo de duração da cirurgia

A cirurgia dura em torno de três horas e geralmente o paciente recebe alta no dia seguinte com orientação a ter um repouso relativo durante a primeira semana. Pouco tempo depois é realizada uma consulta de retorno para constatar a boa evolução do procedimento e a partir disso o paciente é

acompanhado pela equipe de fonoaudiólogos, sendo uma das fases mais importantes do tratamento.

Além do [HUM](#), que recebe recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde, o [Hospital Angelina Caron](#), em Campina Grande do Sul, também realiza o procedimento, de maneira privada e pelo SUS.



[Maringá](#) [Hospital Universitário](#) [sus](#) [Perda auditiva](#) [pacientes](#) [noroeste](#) [Surdos](#) [UEM](#)

PUBLICIDADE

JORNAIS

Folha de Londrina

YOUTUBE

MultiTV Cidades

PORTAIS

Bonde

Folha Classificados

OUTRAS EMPRESAS

Grafipress

